

Boa Vista Quinta-feira, 08 de novembro de 2012

Buscar Notícias...

Links e Serviços

- [Página Inicial](#)
- [Folha Impressa](#)
- [Guia do Disk](#)
- [Últimas Notícias](#)
- [Cinema](#)
- [Horóscopo](#)
- [Entrevista Virtual](#)
- [SIGA-ME NO TWITTER](#)

Colunas

- [Social *Shirley Rodrigues*](#)
- [Okiá *Júnior Carneiro*](#)
- [Em Pauta](#)
- [PodCast](#)
- [Jessé Souza](#)
- [Minha Rua Fala](#)
- [Parabólica](#)

Serviços

- [Cadastre-se](#)
- [Classificados](#)
- [Denúncias](#)
- [Rádio Folha](#)
- [Fale Contato](#)

WebMail

Email

Senha

ENTRAR

Compartilhar

Comentar

Imprimir

:: Publicidades ::

23/10/2012 11h00

Cientista brasileira é premiada pela Unesco por trabalho com moléculas de água

A física brasileira Marcia Barbosa conquistou o For Women in Science, criado em 1998 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O prêmio reconhece um total de cinco pesquisadoras por suas contribuições ao progresso da ciência e pela excelência de seus trabalhos.

Marcia foi a vencedora representando a América Latina e vai receber a quantia de US\$ 100 mil. A cerimônia está agendada para o dia 28 de março de 2013 em Paris, na França. Cientistas da Nigéria, do Japão, do Reino Unido e dos Estados Unidos também serão homenageadas.

O grupo foi escolhido entre pesquisadoras de 30 países por um júri presidido pelo vencedor do Prêmio Nobel de Química (1999), Ahmed Zewail, e por Linus Pauling, professor catedrático de Química e Física do Instituto de Tecnologia da Califórnia, nos Estados Unidos.

Marcia Barbosa é professora e diretora do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Sua pesquisa possibilitou a descoberta de uma particularidade da molécula da água chamada anomalia de difusão. De acordo com a Unesco, o achado pode contribuir para o esclarecimento da estrutura das proteínas dentro do corpo humano e prevenir doenças, além de ajudar a entender a importância da água presente na crosta terrestre e os efeitos externos que modificam seu comportamento.

O For Women in Science já reconheceu o trabalho de mais quatro brasileiras: Mayana Zatz, geneticista da Universidade de São Paulo (USP), em 2001; Lucia Previato, biomédica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2004; Belita Koiller, física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2005; e a astrofísica Beatriz Barbuy, da Universidade de São Paulo (USP), em 2009.

Entre as 77 vencedoras do prêmio nos últimos 15 anos, duas conquistaram em 2009 o Prêmio Nobel: Ada Yonath (Química) e Elizabeth Blackburn (Medicina).

Fonte: Agência Brasil

- [Principal](#)
- [Assinatura](#)
- [Expediente](#)
- [Denúncias](#)
- [Classificados](#)
- [Fale Conosco](#)